

## A25<sup>®</sup>

**LANÇAMENTOS!**

**CÁLCIO ARSENAZO  
MICROPROTE pirogalol**



REVISÃO: 02 (02/2009)

\* A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

## ÍNDICE

KIT	PÁGINA
ALBUMINA (NOVA APRESENTAÇÃO) .....	01
ALT/TGP-UV (NOVA APRESENTAÇÃO) .....	02
AMILASE CNPG (NOVA APRESENTAÇÃO) .....	03
AST/TGO-UV (NOVA APRESENTAÇÃO) .....	04
CÁLCIO ARSENAZO (LANÇAMENTO) .....	05
CK-NAC .....	06
CLORETOS COLORIMÉTRICO .....	07
COLESTEROL 250 .....	08
COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO (NOVA APRESENTAÇÃO) .....	09
COLESTEROL HDL .....	10
CREATININA .....	11
DHL-UV .....	12
FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA .....	13
FOSFATO-UV .....	14
GAMA GT- CINÉTICA .....	15
GLICOSE ENZ. LÍQUIDA .....	16
GLUCOX 500 .....	17
MICROPROTE pirogalol (LANÇAMENTO) .....	18
PROTEÍNAS TOTAIS .....	19
TRIGLICÉRIDES 120 .....	20
TRIGLICÉRIDES ENZ. LÍQUIDO .....	21
URATO 160 .....	22
URATO ENZ. LÍQUIDO .....	22
URÉIA -UV .....	24



## Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: g/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicatas: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

## Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 635  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 3 uL  
Reagente 1: 750 uL  
Reagente 2: 0uL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 9/120s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

## Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo (Calibrador Comercial)  
Fator:  
Concentração: \*\*  
Curva de Calibração: -

## Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*

Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

## Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,2  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 8g/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*\*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

## CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

## ALBUMINA

Ref. 250: 333 determinações.  
Ref. 500: 666 determinações.

## PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

## CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

## OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

**REVISÃO: 02 (02/2009)**



SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

01

# ALT/TGP UV

## Geral

Modo de Análise: Cinética mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: U.I./L  
Tipo de Reação: Decrescente  
No. Replicatas: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

## Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 340  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 30 uL  
Reagente 1: 300 uL  
Reagente 2: 0uL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 6/75s  
Leitura 2: Cycle Nº 17/240s  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 3  
Aumentado: 3  
Repetição Automática: Não

## Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*\*  
Curva de Calibração: -

## Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: -

Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

## Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 1,0  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 350 U.I./L  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*\*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

## CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

## ALT/TGP

Ref. 50: 166 determinações.  
Ref. 100: 333 determinações.

## PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

## CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

## OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

**REVISÃO: 02 (02/2009)**



SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

02

## Geral

Modo de Análise: Cinética mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: U/L  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

## Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 405  
Volumes  
Amostra: 6 uL  
Reagente 1: 300 uL  
Reagente 2: 0uL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 4/45s  
Leitura 2: Cycle Nº 7/90s  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

## Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*\*  
Curva de Calibração: -

## Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*

Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

## Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,2  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 2000U/L  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*\*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

## CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

## AMILASE CNPG

Ref. 30: 100 determinações.  
Ref. 60: 200 determinações.

## PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

## CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

**REVISÃO: 02 (02/2009)**



SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

# AST/TGO UV

## Geral

Modo de Análise: Cinética mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: U/L  
Tipo de Reação: Decrescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

## Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 340  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 30 uL  
Reagente 1: 300 uL  
Reagente 2: 0uL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 6/75s  
Leitura 2: Cycle Nº 17/240s  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 3  
Aumentado: 3  
Repetição Automática: Não

## Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*\*  
Curva de Calibração: -

## Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: -

Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

## Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 1,0  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 350 U.I./L  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*\*  
Faixa de Repetição:\*\*

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

## CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

## AST/TGO

Ref. 50: 166 determinações.  
Ref. 100: 333 determinações.

## PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

## CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

## OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

**REVISÃO: 02 (02/2009)**



## Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicatas: 1  
Decimais: 1  
Nome da técnica no relatório do paciente:

## Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 670  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 3 uL  
Reagente 1: 300 uL  
Reagente 2: 0uL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 21/300s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: -  
Aumentado: -  
Repetição Automática: -

## Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo (Calibrador Comercial)  
Fator:  
Concentração: \*\*  
Curva de Calibração: -

## Controles

Nº de Controles: \*  
Replicata dos Controles: \*  
Critério de Rejeição: \*  
Tipo de Controle: \*  
Modo de Cálculo: \*  
Nome: \*  
Lote: \*

Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

## Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 1.0  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 20mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

## CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

## CÁLCIO ARSENAZO

333 determinações.

## PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

## CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

## OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 02 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

# CK - NAC

## Geral

Modo de Análise: Cinética mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: U.I./L  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicatas: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

## Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 340  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 8 uL  
Reagente 1: 400 uL  
Reagente 2: 0uL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 9/120s  
Leitura 2: Cycle Nº 22/315s  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 3  
Aumentado: 3  
Repetição Automática: Não

## Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*\*  
Curva de Calibração: -

## Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: -

Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

## Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,7  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 1700U.I./L  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*\*  
Faixa de Repetição:\*\*

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

## CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

## CK-NAC

Aproximadamente 217 determinações

## PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

## CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

## OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 02 (02/2009)

## Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

## Procedimento

Leitura: bicromática  
Principal : 505  
Referência: 670  
Volumes  
Amostra: 3 uL  
Reagente 1: 300 uL  
Reagente 2: 0uL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 9/120s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

## Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo (Calibrador Comercial)  
Fator:  
Concentração: \*\*  
Curva de Calibração: -

## Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*

Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

## Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,2  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 125mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*\*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

## CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

## CLORETOS

Aproximadamente 333 determinações.

## PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

## CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

## OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

**REVISÃO: 02 (02/2009)**

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

# COLESTEROL 250

## Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

## Procedimento

Leitura: bicromática  
Principal : 505  
Referência: 670  
Volumes  
Amostra: 3 uL  
Reagente 1: 300 uL  
Reagente 2: 0uL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 41/600s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

## Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo (Calibrador Comercial)  
Fator:  
Concentração: \*\*  
Curva de Calibração: -

## Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*

Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

## Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,2  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 500mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*\*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

## CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

## COLESTEROL 250

Aproximadamente 867 determinações.

## PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

## CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

## OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

**REVISÃO: 02 (02/2009)**

## Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

## Procedimento

Leitura: bicromática  
Principal : 505  
Referência: 670  
Volumes  
Amostra: 3 uL  
Reagente 1: 300 uL  
Reagente 2: 0uL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 21/300s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

## Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo (Calibrador Comercial)  
Fator:  
Concentração: \*\*  
Curva de Calibração: -

## Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*

Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

## Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,2  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 800mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*\*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

## CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéticos de marcas comerciais.

## COLESTEROL ENZIMÁTICO LÍQUIDO

Ref. 200: 666 determinações.  
Ref. 500: 1666 determinações.

## PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

## CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

## OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 02 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

# COLESTEROL HDL

## Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 2  
Nome da técnica no relatório do paciente:

## Procedimento

Leitura: bicromática  
Principal : 505  
Referência: 670  
Volumes  
Amostra: 15uL  
Reagente 1: 300 uL  
Reagente 2: 0uL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 41/600s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

## Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: calibrador específico (vide instruções)  
Fator:  
Concentração: \*\*  
Curva de Calibração: -

## Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*

Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

## Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,2  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 400mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*\*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

## COLESTEROL HDL

Aproximadamente 40 determinações.

## INSTRUÇÕES:

- Utilizar como calibrador o padrão (100mg/dL – vide instruções de uso do produto Colesterol HDL - Doles)
- Utilizar como amostra o sobrenadante obtido na etapa da precipitação (Vide instruções de uso do produto Colesterol HDL – Doles)
- Utilizar como reagente de cor o tampão-enzimas do kit Colesterol 250 Doles ou Colesterol Enzimático Líquido Doles.

## CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

## OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 02 (02/2009)

## Geral

Modo de Análise: Tempo Fixo  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicatas: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

## Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 505  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 30uL  
Reagente 1: 300 uL  
Reagente 2: 0uL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 3/30s  
Leitura 2: Cycle Nº 7/90s.  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição: -  
Fator de Pós-diluição: -  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

## Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*\*  
Curva de Calibração: -

## Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*

Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

## Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,35  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 10mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: -  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

## CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

## CREATININA

Aproximadamente 1700 determinações

## PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

## CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

**REVISÃO: 02 (02/2009)**

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

# DHL - UV

## Geral

Modo de Análise: Cinética mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: U.I./L  
Tipo de Reação: Decrescente  
No. Replicatas: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

## Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 340  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 6 uL  
Reagente 1: 300 uL  
Reagente 2: 0uL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 3/30s  
Leitura 2: Cycle Nº 15/2106s  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição: -  
Fator de Pós-diluição: -  
Reduzido: 3  
Aumentado: 3  
Repetição Automática: Não

## Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*\*  
Curva de Calibração: -

## Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*

Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

## Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 1,0  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 1257U.I./L  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*\*  
Faixa de Repetição:\*\*

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

## CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

## DHL

Aproximadamente 133 determinações

## PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

## CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

## OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

**REVISÃO: 02 (02/2009)**

## Geral

Modo de Análise: Cinética mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: U/L  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

## Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 405  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 6 uL  
Reagente 1: 300 uL  
Reagente 2: 0uL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 6/75s  
Leitura 2: Cycle Nº 17/240s  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição: -  
Fator de Pós-diluição: -  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

## Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*\*  
Curva de Calibração: -

## Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*

Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

## Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 1,1  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 690 U./L  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*\*  
Faixa de Repetição:\*\*

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

## CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

## FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA

Aproximadamente 333 determinações

## PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

## CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

## OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

**REVISÃO: 02 (02/2009)**

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

# FOSFATO - UV

## Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

## Procedimento

Leitura: monocromática  
Principal : 340  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 3uL  
Reagente 1: 300 uL  
Reagente 2: 0uL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 21/300s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição: -  
Fator de Pós-diluição: -  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

## Calibração

Replicatas do Branco: 1  
Replicatas do Calibrador: 1  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*\*  
Curva de Calibração: -

## Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*

Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

## Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,7  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 16mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: -  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

## CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

## FOSFATO UV

Aproximadamente 350 determinações

## PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

## CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

## OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

**REVISÃO: 02 (02/2009)**

**Geral**

Modo de Análise: Cinética mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: U.I./L  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

**Procedimento**

Leitura: monocromática  
Principal : 405  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 30 uL  
Reagente 1: 300 uL  
Reagente 2: 0uL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 3/30s  
Leitura 2: Cycle Nº 14/195s  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição: -  
Fator de Pós-diluição: -  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

**Calibração**

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*\*  
Curva de Calibração: -

**Controles**

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*

Valor máximo:\*

Valor mínimo:\*

**Opções**

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 1,00  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 300 U.I./L  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*\*  
Faixa de Repetição: \*\*

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

**CALIBRAÇÃO**

Utilizar calibradores protéticos de marcas comerciais.

**GAMAGT CINÉTICA**

Aproximadamente 320 determinações

**PREPARO DO REAGENTE DE USO**

Vide instruções de uso do kit.

**CONTROLE DE QUALIDADE**

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.****REVISÃO: 02 (02/2009)**

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

## GLICOSE ENZ. LÍQUIDA

**Geral**

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

**Procedimento**

Leitura: bicromática  
Principal : 505  
Referência: 670  
Volumes  
Amostra: 3 uL  
Reagente 1: 300 uL  
Reagente 2: 0uL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 21/300s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

**Calibração**

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo (Calibrador Comercial)  
Fator:  
Concentração: \*\*  
Curva de Calibração: -

**Controles**

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*

Valor máximo:\*

Valor mínimo:\*

**Opções**

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,1  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 600mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*\*  
Faixa de Repetição: -

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

**CALIBRAÇÃO**

Utilizar calibradores protéticos de marcas comerciais.

**GLICOSE ENZIMÁTICA LÍQUIDA**

Ref. A - Aproximadamente 1666 determinações  
Kitão – Aproximadamente 5000 determinações

**PREPARO DO REAGENTE DE USO**

Vide instruções de uso do kit.

**CONTROLE DE QUALIDADE**

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.****REVISÃO: 02 (02/2009)**

## Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

## Procedimento

Leitura: bicromática  
Principal : 505  
Referência: 670  
Volumes  
Amostra: 3 uL  
Reagente 1: 300 uL  
Reagente 2: 0uL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 41/600s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

## Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo (Calibrador Comercial)  
Fator:  
Concentração: \*\*  
Curva de Calibração: -

## Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*

Valor máximo:\*

Valor mínimo:\*

## Opções

Branco só com reagente: Não  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,2  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 600mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*\*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

## CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéticos de marcas comerciais.

## GLUCOX 500

Ref. A – Aproximadamente 1666 determinações  
Kitão – Aproximadamente 6666 determinações

## PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

## CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles) e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

**REVISÃO: 02 (02/2009)**

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

# MICROPROTE pirogalo

## Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 1  
Nome da técnica no relatório do paciente:

## Procedimento

Leitura: bicromática  
Principal : 600  
Referência: 670  
Volumes  
Amostra: 7uL  
Reagente 1: 300 uL  
Reagente 2: 0uL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 41/600s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: -  
Aumentado: -  
Repetição Automática: -

## Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: calibrador específico (vide instruções)  
Fator:  
Concentração: \*\*  
Curva de Calibração: -

## Controles

Nº de Controles: \*  
Replicata dos Controles: \*  
Critério de Rejeição: \*  
Tipo de Controle: \*  
Modo de Cálculo: \*  
Nome: \*  
Lote: \*

Valor máximo:\*

Valor mínimo:\*

## Opções

Branco só com reagente: -  
Branco com solução salina: -  
Limite Abs Branco: 1,0  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 300mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

## MICROPROTE pirogalo

Ref. 50: 166 determinações.  
Ref. 200: 666 determinações.

## INSTRUÇÕES:

· Utilizar como calibrador o padrão (100mg/dL).

## CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa da normalidade e outro controle com valor elevado.

## OBSERVAÇÃO

Os parâmetros relatados neste manual são complementares. Informações referentes a forma de programação e operação do analisador podem ser obtidas no manual de fabricação do mesmo.

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

**REVISÃO: 02 (02/2009)**

## **Geral**

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: g/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

## **Procedimento**

Leitura: monocromática  
Principal : 535  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 6 uL  
Reagente 1: 300 uL  
Reagente 2: 0uL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 21/300s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

## **Calibração**

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*\*  
Curva de Calibração: -

## **Controles**

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*

Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

## **Opções**

Branco só com reagente: Sim  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,16  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 12g/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*\*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

## **CALIBRAÇÃO**

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

## **PROTEÍNAS TOTAIS**

Aproximadamente 1666 determinações

## **PREPARO DO REAGENTE DE USO**

Vide instruções de uso do kit.

## **CONTROLE DE QUALIDADE**

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

**REVISÃO: 02 (02/2009)**

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

# TRIGLICÉRIDES 120

## **Geral**

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

## **Procedimento**

Leitura: bicromática  
Principal : 505  
Referência: 670  
Volumes  
Amostra: 3 uL  
Reagente 2: 300uL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 41/600s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

## **Calibração**

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*\*  
Curva de Calibração: -

## **Controles**

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*

Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

## **Opções**

Branco só com reagente: Sim  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,16  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 1000mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*\*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

## **CALIBRAÇÃO**

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

## **TRIGLICÉRIDES 120**

Aproximadamente 400 determinações

## **PREPARO DO REAGENTE DE USO**

Vide instruções de uso do kit.

## **CONTROLE DE QUALIDADE**

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

**REVISÃO: 02 (02/2009)**

## Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 0  
Nome da técnica no relatório do paciente:

## Procedimento

Leitura: bicromática  
Principal : 505  
Referência: 670  
Volumes  
Amostra: 3 uL  
Reagente 2: 300uL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 21/300s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

## Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*\*  
Curva de Calibração: -

## Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*

Valor máximo:\*

Valor mínimo:\*

## Opções

Branco só com reagente: Sim  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,15  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 800mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*\*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

## CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

## TRIGLICÉRIDES ENZIMÁTICO LÍQUIDO

Aproximadamente 800 determinações

## PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

## CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

REVISÃO: 02 (02/2009)

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

# URATO 160

## Geral

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 2  
Nome da técnica no relatório do paciente:

## Procedimento

Leitura: bicromática  
Principal : 505  
Referência: 670  
Volumes  
Amostra: 7,5 uL  
Reagente 2: 300uL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 41/600s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

## Calibração

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*\*  
Curva de Calibração: -

## Controles

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*

Valor máximo:\*

Valor mínimo:\*

## Opções

Branco só com reagente: Sim  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,15  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 14mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*\*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

## CALIBRAÇÃO

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

## URATO 160

Aproximadamente 533 determinações

## PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso do kit.

## CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS..**

REVISÃO: 02 (02/2009)

**Geral**

Modo de Análise: Ponto Final mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Crescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 2  
Nome da técnica no relatório do paciente:

**Procedimento**

Leitura: bicromática  
Principal : 505  
Referência: 670  
Volumes  
Amostra: 7,5 uL  
Reagente 2: 300uL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 21/300s  
Leitura 2: -  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

**Calibração**

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*\*  
Curva de Calibração: -

**Controles**

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*

Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

**Opções**

Branco só com reagente: Sim  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 0,15  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 14mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*\*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

**CALIBRAÇÃO**

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

**URATO ENZIMÁTICO LÍQUIDO**

Aproximadamente 533 determinações

**PREPARO DO REAGENTE DE USO**

Vide instruções de uso do kit.

**CONTROLE DE QUALIDADE**

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

**REVISÃO: 02 (02/2009)**

SAC: (62) 3269 0000 (Grande Goiânia) / 0800 644 6433 (Demais localidades) / FAX: (62) 3269 0001 - email: doles@doles.com.br

## URÉIA - UV

**Geral**

Modo de Análise: Tempo Fixo mono-reagente  
Técnica de Turbidimetria: Não  
Unidade: mg/dL  
Tipo de Reação: Decrescente  
No. Replicates: 1  
Decimais: 2  
Nome da técnica no relatório do paciente:

**Procedimento**

Leitura: monocromática  
Principal : 340  
Referência: -  
Volumes  
Amostra: 3,0 uL  
Reagente 2: 300uL  
Lavagem: 1,2mL  
Tempos  
Leitura 1: Cycle Nº 3/30s  
Leitura 2: Cycle Nº 7/90s  
Reagent 2: -  
Fator de Pré-diluição:  
Fator de Pós-diluição:  
Reduzido: 2  
Aumentado: 2  
Repetição Automática: Não

**Calibração**

Replicatas do Branco: 3  
Replicatas do Calibrador: 3  
Tipo de Calibração: Múltiplo  
Fator:  
Concentração: \*\*  
Curva de Calibração: -

**Controles**

Nº de Controles: 0  
Replicata dos Controles: 1  
Critério de Rejeição: 3  
Tipo de Controle: -  
Modo de Cálculo: -  
Nome: -  
Lote: \*

Valor máximo:\*  
Valor mínimo:\*

**Opções**

Branco só com reagente: Sim  
Branco com solução salina: Não  
Limite Abs Branco: 1,0  
Limite do Branco Cinético: -  
Limite de Linearidade: 280mg/dL  
Limite de Detecção: -  
Limites do Fator: -  
Faixa de Referência: \*\*  
Faixa de Repetição:-

\* parâmetro a ser definido pelo usuário.

**CALIBRAÇÃO**

Utilizar calibradores protéicos de marcas comerciais.

**URÉIA UV**

Aproximadamente 666 determinações.

**PREPARO DO REAGENTE DE USO**

Vide instruções de uso do kit.

**CONTROLE DE QUALIDADE**

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa da normalidade (Soro Controle N – Doles)e outro soro controle com valor elevado (Soro Controle P – Doles).

**A25 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

**REVISÃO: 02 (02/2009)**